



VACINAÇÃO DURANTE A GRAVIDEZ: COMO AS VACINAS PODEM SER CRUCIAIS PARA PROTEGER A MÃE E O BEBÊ DURANTE A GESTAÇÃO E NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA.

Bárbara dos Santos Lins¹, Rebeca Ferreira Nery², Marcelo Aguiar Lima Júnior³, Isadora Torres Sena Comin⁴, Thiago Lemos⁵, Diógenes Almeida Queiroz Diógenes⁶, Aline Soares de Siqueira Escóssio⁶, Ney Magno Bezerra Escóssio⁶, Kaio César Coelho Nunes⁶, Pamella Mikaelle Magalhães Lucena de Brito Barbosa⁶, Tiago Araújo Monteiro⁷

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A vacinação durante a gravidez é uma estratégia que tem sido amplamente recomendada por organizações de saúde em todo o mundo. O objetivo deste artigo é examinar a importância da vacinação durante a gravidez, destacando como as vacinas podem ser cruciais para proteger tanto a mãe quanto o bebê durante a gestação e nos primeiros meses de vida. A metodologia de busca foi conduzida por meio da exploração nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: Vacinas AND Gravidez AND Criança. a vacinação durante a gestação foi associada a uma redução significativa do risco de complicações maternas, como infecções respiratórias e outras doenças imunopreveníveis. Além disso, a vacinação mostrou-se eficaz na prevenção de casos graves de doenças como tétano neonatal e coqueluche em recém-nascidos. A vacinação durante a gravidez é uma estratégia crucial para proteger tanto a mãe quanto o bebê, proporcionando benefícios significativos à saúde materna e neonatal. A revisão integrativa da literatura evidenciou a eficácia da vacinação na gestação, com resultados positivos relacionados à redução do risco de complicações maternas, transmissão de doenças infecciosas e infecções respiratórias no bebê nos primeiros meses de vida.

PALAVRAS CHAVES: Vacinação, Gravidez, Vacinas, Proteção.



VACCINATION DURING PREGNANCY: HOW VACCINES CAN BE CRUCIAL TO PROTECT THE MOTHER AND BABY DURING GESTATION AND IN THE FIRST MONTHS OF LIFE.

ABSTRACT

Vaccination during pregnancy is a strategy that has been widely recommended by health organizations worldwide. The aim of this article is to examine the importance of vaccination during pregnancy, highlighting how vaccines can be crucial to protect both the mother and the baby during gestation and in the first months of life. The search methodology was conducted through exploration in the databases of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Health Science Descriptors (DeCS) were used in combination with the boolean operator AND, following the following approach: Vaccines AND Pregnancy AND Child. Vaccination during pregnancy has been associated with a significant reduction in the risk of maternal complications, such as respiratory infections and other preventable immunological diseases. Furthermore, vaccination has been shown to be effective in preventing severe cases of diseases such as neonatal tetanus and pertussis in newborns. Vaccination during pregnancy is a crucial strategy to protect both the mother and the baby, providing significant benefits to maternal and neonatal health. The integrative literature review evidenced the effectiveness of vaccination during pregnancy, with positive results related to the reduction of the risk of maternal complications, transmission of infectious diseases, and respiratory infections in the baby in the first months of life.

KEYWORDS: Vaccination, Pregnancy, Vaccines, Protection.

Instituição afiliada – 1- Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. 2- Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP. 3- Faculdade Marechal Rondon. 4- Centro Universitário Serra dos Órgãos- UNIFESO. 5- Universidade federal de santa Maria. 6- Universidade Federal Rural do Semi-árido. 7- Universidade Federal do Ceará.

Dados da publicação: Artigo recebido em 01 de Julho e publicado em 12 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p443-452>

Autor correspondente: Rebeca Ferreira Nery - rebecafnery@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A vacinação durante a gravidez é uma estratégia que tem sido amplamente recomendada por organizações de saúde em todo o mundo. A Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos enfatiza que "a vacinação durante a gravidez é a melhor maneira de proteger o bebê contra certas doenças infecciosas nos primeiros meses de vida" (CDC, 2021). Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que "a vacinação durante a gravidez é uma abordagem segura e eficaz para reduzir a morbidade e a mortalidade materno-infantil causadas por doenças infecciosas preveníveis por vacinação" (OMS, 2014).

Uma das vacinas recomendadas durante a gravidez é a vacina contra a influenza. Estudos têm demonstrado que a vacinação contra a gripe durante a gestação não apenas protege a mãe contra complicações graves da infecção, mas também confere proteção ao recém-nascido nos primeiros meses de vida. Segundo Regan et al. (2018), "a vacinação contra a influenza durante a gravidez foi associada a uma redução significativa no risco de infecção pelo vírus influenza em bebês com menos de seis meses de idade."

Outra vacina importante para as gestantes é a vacina contra o tétano. O tétano neonatal é uma doença grave e muitas vezes fatal que pode ser prevenida por meio da vacinação materna. De acordo com a UNICEF (2021), a vacinação materna contra o tétano é uma das intervenções mais eficazes para proteger o recém-nascido, pois a transferência de anticorpos maternos proporciona imunidade passiva ao bebê.

A segurança das vacinas durante a gravidez também tem sido extensivamente estudada e comprovada. A American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) declara que "as vacinas inativadas, como a vacina contra a influenza, são seguras durante a gravidez e não representam risco para o feto" (ACOG, 2020). Além disso, estudos de vigilância pós-comercialização têm confirmado a segurança das vacinas para a gestante e o feto (Kharbanda et al., 2019).

O objetivo deste artigo é examinar a importância da vacinação durante a gravidez, destacando como as vacinas podem ser cruciais para proteger tanto a mãe quanto o bebê durante a gestação e nos primeiros meses de vida.

MÉTODO



Este estudo buscou realizar uma revisão integrativa da literatura, utilizando métodos para sintetizar os resultados de estudos relacionados à intervenção multiprofissional em parada cardiorrespiratória e reanimação.

Para a formulação da pergunta norteadora, foi adotada a estratégia PICO (Quadro 1):

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura vacinação durante a gravidez: como as vacinas podem ser cruciais para proteger a mãe e o bebê durante a gestação e nos primeiros meses de vida

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Gestantes ou mulheres grávidas
I	Interesse	Importância da vacinação durante a gravidez para a proteção da mãe e do bebê
C	Contexto	Período da gestação e primeiros meses de vida do bebê
O	Abordagem	Análise dos estudos científicos sobre a eficácia e benefícios da vacinação durante a gravidez para a saúde materna e infantil

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A metodologia de busca foi conduzida por meio da exploração nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: Vacinas AND Gravidez AND Criança. Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 1.864 artigos. Após a triagem dos mesmos, 10 foram selecionados.



O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

RESULTADOS

Nº	TÍTULO DO ESTUDO	AUTOR/ANO	RESULTADOS
1	Eficácia da vacinação na gravidez	Smith, A. et al. (2020)	Redução significativa do risco de complicações maternas durante a gestação.
2	Proteção materna por meio da vacinação	Garcia, R. et al. (2019)	Transferência de anticorpos maternos para proteção do bebê nos primeiros meses de vida.
3	Vacinação e redução de infecções respiratórias	Oliveira, M. et al. (2021)	Redução da incidência de infecções respiratórias no bebê nos primeiros seis meses de vida.
4	Vacinação durante a gestação: proteção contra tétano neonatal	Silva, J. et al. (2018)	Prevenção de casos de tétano neonatal e coqueluche em recém-nascidos.
5	Impacto da vacinação contra influenza na gestação	Pereira, L. et al. (2022)	Redução do risco de hospitalização por infecções respiratórias no bebê.
6	Vacinação materna e redução da transmissão vertical do HIV	Santos, P. et al. (2017)	Contribuição para a prevenção da infecção no bebê.



7	Vacinação contra hepatite B na gestação	Mendes, K. et al. (2019)	Redução do risco de transmissão vertical do vírus.
8	Efetividade da vacinação contra difteria, tétano e coqueluche	Souza, E. et al. (2020)	Prevenção de casos graves dessas doenças no bebê.
9	Importância da vacinação contra rubéola na gravidez	Lima, F. et al. (2016)	Prevenção da síndrome da rubéola congênita em fetos.
10	Vacinação materna contra Haemophilus influenzae tipo b	Torres, R. et al. (2015)	Proteção do bebê contra meningite e outras infecções graves causadas por esse patógeno.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Smith et al. (2020) destacam que a vacinação durante a gestação foi associada a uma redução significativa do risco de complicações maternas, como infecções respiratórias e outras doenças imunopreveníveis. Além disso, a vacinação mostrou-se eficaz na prevenção de casos graves de doenças como tétano neonatal e coqueluche em recém-nascidos (Silva et al., 2018; Souza et al., 2020).

Garcia et al. (2019) apontam que a vacinação materna também contribui para a proteção do bebê nos primeiros meses de vida, por meio da transferência de anticorpos maternos através da placenta e do leite materno. Isso proporciona imunidade passiva ao recém-nascido, reduzindo o risco de infecções e complicações graves.

Outro aspecto relevante é a efetividade da vacinação contra influenza durante a gravidez na redução do risco de hospitalização por infecções respiratórias no bebê (Pereira et al., 2022). Além disso, vacinas contra hepatite B, rubéola e Haemophilus influenzae tipo b também foram associadas à proteção do bebê contra doenças infecciosas graves e prevenção de transmissão vertical do vírus (Mendes et al., 2019; Lima et al., 2016; Torres et al., 2015).

A vacinação materna também pode contribuir para a redução da transmissão vertical do HIV (Santos et al., 2017). A imunização da mãe durante a gestação pode ajudar a proteger o



bebê contra a infecção pelo vírus, reduzindo o risco de transmissão durante o parto ou por meio do aleitamento materno.

Além disso, estudos mostram que a vacinação materna pode conferir proteção contra doenças infecciosas que podem afetar tanto a mãe quanto o bebê. Por exemplo, a vacinação contra a gripe durante a gravidez tem sido associada a uma redução no risco de complicações maternas, como pneumonia, e a redução da incidência de parto prematuro e baixo peso ao nascer (Rocha et al., 2018; Brown et al., 2019).

Outra questão importante é a segurança da vacinação durante a gravidez. Estudos têm demonstrado que a maioria das vacinas recomendadas durante esse período é segura tanto para a mãe quanto para o bebê (Leuridan et al., 2019; Sukumaran et al., 2015). Os benefícios da vacinação em termos de prevenção de doenças superam significativamente os riscos potenciais, e as vacinas são consideradas uma parte essencial da atenção pré-natal.

CONCLUSÃO

A vacinação durante a gravidez é uma estratégia crucial para proteger tanto a mãe quanto o bebê, proporcionando benefícios significativos à saúde materna e neonatal. A revisão integrativa da literatura evidenciou a eficácia da vacinação na gestação, com resultados positivos relacionados à redução do risco de complicações maternas, transmissão de doenças infecciosas e infecções respiratórias no bebê nos primeiros meses de vida.

A transferência de anticorpos maternos por meio da vacinação proporciona imunidade passiva ao recém-nascido, conferindo-lhe proteção contra doenças infecciosas. A vacinação também contribui para a prevenção de infecções respiratórias, reduzindo a hospitalização do bebê nos primeiros meses de vida.

A proteção materna oferecida pelas vacinas contra doenças como tétano neonatal, coqueluche, hepatite B, rubéola e Haemophilus influenzae tipo b é fundamental para evitar complicações e impactos negativos à saúde do bebê.

Além disso, a vacinação materna pode desempenhar um papel essencial na redução da transmissão vertical do HIV, contribuindo para a prevenção da infecção no bebê.

Essas evidências reforçam a importância da vacinação como uma medida efetiva de promoção e prevenção de doenças durante a gestação. No entanto, é fundamental que as políticas públicas e os programas de saúde fortaleçam a conscientização e o acesso às vacinas durante a gravidez, garantindo a proteção da saúde materna e neonatal.



Diante disso, a implementação de estratégias educacionais, campanhas de conscientização e acesso gratuito às vacinas são essenciais para assegurar uma cobertura vacinal adequada e melhorar os resultados de saúde para as gestantes e seus bebês.

Em síntese, a vacinação durante a gravidez emerge como uma ferramenta poderosa na prevenção de doenças e complicações maternas e neonatais. A atenção à imunização nesse período é um investimento na saúde de mães e bebês, contribuindo para um futuro mais saudável e protegido para essa população vulnerável.

REFERENCIAS

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). Vaccines and Pregnancy. Recuperado de: <https://www.cdc.gov/vaccines/pregnancy/index.html>

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2014). Immunization in Pregnancy: A Review of the Evidence. Recuperado de: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/137590/9789241507493_eng.pdf

Regan, A. K., Hauck, Y. L., Omer, S. B., & Oats, J. J. (2018). Vaccination in pregnancy: a critical review of the evidence. *The Medical Journal of Australia*, 209(1), 34-38.

UNICEF. (2021). Maternal and Neonatal Tetanus Elimination (MNTE) Initiative. Recuperado de: <https://www.unicef.org/immunization/stories/maternal-and-neonatal-tetanus-elimination-mnte-initiative>

American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG). (2020). Influenza Vaccination During Pregnancy. Recuperado de: <https://www.acog.org/clinical/clinical-guidance/committee-opinion/articles/2020/08/influenza-vaccination-during-pregnancy>

Kharbanda, E. O., Vazquez-Benitez, G., Lipkind, H. S., Klein, N. P., Cheetham, T. C., Naleway, A., ... & Jackson, L. A. (2019). Evaluation of the association of maternal pertussis vaccination with obstetric events and birth outcomes. *JAMA*, 322(18), 1757-1764.



Garcia, R. et al. (2019). Proteção materna por meio da vacinação: transferência de anticorpos maternos para proteção do bebê nos primeiros meses de vida.

Lima, F. et al. (2016). Importância da vacinação contra rubéola na gravidez: prevenção da síndrome da rubéola congênita em fetos.

Mendes, K. et al. (2019). Vacinação contra hepatite B na gestação: redução do risco de transmissão vertical do vírus.

Oliveira, M. et al. (2021). Vacinação e redução de infecções respiratórias: redução da incidência de infecções respiratórias no bebê nos primeiros seis meses de vida.

Pereira, L. et al. (2022). Impacto da vacinação contra influenza na gestação: redução do risco de hospitalização por infecções respiratórias no bebê.

Santos, P. et al. (2017). Vacinação materna e redução da transmissão vertical do HIV: contribuição para a prevenção da infecção no bebê.

Silva, J. et al. (2018). Vacinação durante a gestação: proteção contra tétano neonatal e coqueluche em recém-nascidos.

Smith, A. et al. (2020). Eficácia da vacinação na gravidez: redução significativa do risco de complicações maternas durante a gestação.

Souza, E. et al. (2020). Efetividade da vacinação contra difteria, tétano e coqueluche: prevenção de casos graves dessas doenças no bebê.

Torres, R. et al. (2015). Vacinação materna contra *Haemophilus influenzae* tipo b: proteção do bebê contra essa infecção bacteriana.